



## FUNGOS ANEMÓFILOS ISOLADOS DE AMBIENTE DE BANHEIRO FEMININO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Vitória Maria Cerqueira Maia<sup>1</sup>; Emily Bispo Telles<sup>1</sup>; Ingridy Conceição dos Santos<sup>1</sup>; Tainah Pimentel Ramos dos Santos<sup>1</sup>; Thiago Alves Santos de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), vivimaia001@gmail.com, emilyteless@hotmail.com, dindkelly@hotmail.com, tainahramos@live.com; <sup>2</sup>Doutor em Fitopatologia (UnB), FAMAM, oliveira.tas@gmail.com.

Os fungos presentes no ar atmosférico são denominados anemófilos, sendo este habitat o meio de dispersão mais utilizado por esses microrganismos, que possuem a capacidade de colonizar diferentes substratos de forma singular e eficiente. Assim, dificilmente pode existir ambiente livre de contaminação fúngica. As concentrações de fungos no ambiente sofrem influências de diversos fatores, incluindo variáveis ambientais e fatores físicos que podem aumentar a quantidade de propágulos no ambiente. Os fungos anemófilos podem causar problemas como a deterioração de materiais, alergias, intoxicações e infecções. Ao fazer-se uso das normas de biossegurança, o monitoramento de fungos torna-se, então, necessário para um adequado controle ambiental, evitando assim contaminações e infecções. O objetivo deste trabalho foi realizar o isolamento e identificação da microbiota fúngica ambiental presente no banheiro feminino de uma instituição do ensino superior. Trata-se de uma pesquisa de laboratório, realizada pelos alunos da disciplina de microbiologia do curso bacharel em enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM), em Governador Mangabeira- BA. A técnica utilizada foi de sedimentação em placa de Petri contendo meio de cultura BDA (Batata Dextrose Agar), onde ficaram expostas no banheiro por período de 20', 30' e 40' respectivamente, após a exposição as placas foram tampadas, nomeadas e em incubadora tipo B.O.D (*Biochemical Oxygen Demand*) em temperatura de 25 °C com foto período de 12h claro/12h escuro. As avaliações foram feitas diariamente num período de cinco dias, Observou-se número relativamente baixo de fungos anemófilos, sendo que placa que ficou exposta por 40' apresentou em maiores quantidades do que as que ficaram apenas 20'. Foi verificada a prevalência dos gêneros *Penicillium* sp., *Aspergillus* sp. e de fungos não caracterizados quanto ao gênero, em decorrência da ausência de micélio reprodutivo, sendo então classificados como "micélio aéreo estéril. Assim, diante de toda experiência foi possível concluir que quanto mais tempo exposto ao ambiente adequado, maior será o contato e o crescimento do microrganismo.

**Palavras-chave:** Aerossóis. Fungo Filamentoso. Microbiota Ambiental.